

# *Simon prevê inquietação na base do Governo*

ROBERTO CORDEIRO  
AGÊNCIA O GLOBO

BRASÍLIA — O Governo vai receber uma carga de críticas maior a partir de agora. A previsão é do senador Pedro Simon (PMDB-RS), considerando que as reformas que estão no Congresso poderão afetar uma

maior parcela da população. Simon disse que agora começam os debates de verdade:

— Nos seis primeiros meses, o presidente Fernando Henrique estava sozinho na pista. Agora começa a acontecer uma situação engraçada. O Governo pretende mandar para o Congresso a criação da CMF e o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, que apóia o presidente Fernando Henrique, diz que a proposta não passa — lembrou Simon.

Para o senador, as eleições para prefeito em 96 contribui-

rão para esse quadro. A senadora Benedita da Silva, que aparece como candidata natural do PT à sucessão do prefeito César Maia, no Rio, admitiu que é natural que integre a lista de candidatos. Disse, no entanto, que não tem qualquer decisão sobre o assunto e que a proposta inicial do partido será a de formação de alianças para garantir ao partido maior participação nas Câmaras de Vereadores do país.

O deputado tucano Celso Russomano, candidato a candidato à sucessão do prefeito

Paulo Maluf, desembarcou em Brasília atirando: disse que está preocupado com a criação do imposto para cobrir as necessidades da saúde e propôs que os cidadãos entrem na Justiça contra o Governo.

— Segurança, saúde e educação são obrigações do Governo. Se essas necessidades básicas não são atendidas, acho que o Governo deve ser processado — disse o parlamentar.

Para o deputado Tony Gel (PFL-PE), candidato a candidato a prefeito de Caruaru, o Governo está no caminho certo.